

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	26

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.471.879
Preferenciais	0
Total	1.471.879
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.032.246	1.068.419
1.01	Ativo Circulante	75.325	82.678
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.187	63.550
1.01.03	Contas a Receber	21.383	15.876
1.01.03.01	Clientes	19.718	14.041
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.665	1.835
1.01.03.02.01	Contas a receber do Poder Concedente	1.665	1.835
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.272	1.079
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.272	1.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.483	2.173
1.01.08.03	Outros	5.483	2.173
1.01.08.03.02	Outros créditos	5.483	2.173
1.02	Ativo Não Circulante	956.921	985.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	162.275	187.298
1.02.01.07	Tributos Diferidos	134.833	148.144
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	134.833	148.144
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	27.442	39.154
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	26.646	18.341
1.02.01.10.05	Outros Ativos	0	19.125
1.02.01.10.06	Direito de uso	796	1.688
1.02.04	Intangível	794.646	798.443
1.02.04.01	Intangíveis	794.646	798.443
1.02.04.01.02	Intangível	695.816	763.697
1.02.04.01.03	Ativo contratual	98.830	34.746

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.032.246	1.068.419
2.01	Passivo Circulante	199.431	164.275
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.295	3.782
2.01.02	Fornecedores	44.003	44.408
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.003	44.408
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.069	3.952
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.622	2.880
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.447	1.072
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	82.030	57.172
2.01.04.02	Debêntures	82.030	57.172
2.01.05	Outras Obrigações	4.311	3.610
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.919	1.678
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.919	1.678
2.01.05.02	Outros	1.392	1.932
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	537	763
2.01.05.02.06	Arrendamento mercantil	855	1.169
2.01.06	Provisões	60.723	51.351
2.01.06.02	Outras Provisões	60.723	51.351
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	60.723	51.351
2.02	Passivo Não Circulante	444.102	537.486
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	317.267	344.190
2.02.01.02	Debêntures	317.267	344.190
2.02.02	Outras Obrigações	5.785	6.380
2.02.02.02	Outros	5.785	6.380
2.02.02.02.03	Dividendos a Pagar	5.785	5.785
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	0	595
2.02.04	Provisões	121.050	186.916
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.230	110.267
2.02.04.02	Outras Provisões	71.820	76.649
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	71.820	76.649
2.03	Patrimônio Líquido	388.713	366.658
2.03.01	Capital Social Realizado	861.447	861.448
2.03.02	Reservas de Capital	7.402	7.401
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-480.136	-502.191

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.992	198.423	67.164	187.043
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-48.429	-146.333	-44.895	-135.291
3.03	Resultado Bruto	22.563	52.090	22.269	51.752
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	15.664	17.327	-4.167	-16.570
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.621	-48.140	-4.480	-16.999
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42.285	65.467	313	429
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.227	69.417	18.102	35.182
3.06	Resultado Financeiro	-12.166	-33.810	-11.999	-46.860
3.06.01	Receitas Financeiras	1.363	9.807	1.235	3.551
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.529	-43.617	-13.234	-50.411
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.061	35.607	6.103	-11.678
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.587	-13.553	-2.804	-7.063
3.08.01	Corrente	-242	-242	-2.585	-2.585
3.08.02	Diferido	-10.345	-13.311	-219	-4.478
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.474	22.054	3.299	-18.741
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.474	22.054	3.299	-18.741
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0105	0,015	-0,00002	-0,00013

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	15.474	22.054	3.299	-18.741
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.474	22.054	3.299	-18.741

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	84.299	51.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	101.408	130.720
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	22.054	-18.741
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	13.311	4.478
6.01.01.03	Amortização	76.389	75.091
6.01.01.04	Juros sobre debêntures passivas	35.554	35.567
6.01.01.05	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-60.620	8.706
6.01.01.06	Provisao para Manutenção e Investimentos	17.479	25.409
6.01.01.07	Juros Capitalizados	-2.883	0
6.01.01.08	Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	85	210
6.01.01.09	Baixa do Ativo Imobilizado	39	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.757	-21.918
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e do Poder Concedente	-5.507	-3.765
6.01.02.02	Despesas Antecipadas e Outros Ativos	15.622	-4.627
6.01.02.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	-8.305	282
6.01.02.04	Fornecedores, Prestadores de Serviços e Partes Relacionadas	-7.212	-16.295
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-487	-188
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	1.433	2.810
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	-226	-845
6.01.02.08	Partes relacionadas	1.241	710
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-316	0
6.01.03	Outros	-13.352	-57.151
6.01.03.01	Provisão para Manutenção - Utilização	-12.936	-56.223
6.01.03.02	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários - Utilização	-416	-928
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.049	-7.078
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-62.049	-7.078
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.613	-28.813
6.03.02	Debêntures- Pagamento de Principal	-25.403	-14.954
6.03.03	Pagamento de juros de debêntures	-12.216	-12.560
6.03.07	Arrendamento - pagamentos de principal e juros	-994	-1.299
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.363	15.760
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.550	50.753
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.187	66.513

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.054	0	22.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.054	0	22.054
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	861.447	7.402	0	-480.137	0	388.712

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	861.447	7.402	0	-452.896	0	415.953
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	861.447	7.402	0	-452.896	0	415.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.741	0	-18.741
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.741	0	-18.741
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	861.447	7.402	0	-471.637	0	397.212

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	215.530	202.688
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	195.444	177.775
7.01.02	Outras Receitas	14.099	15.115
7.01.02.01	Outras receitas - contraprestação pecuniária	14.099	15.115
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.987	9.798
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.462	-60.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.026	-35.218
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.415	-11.793
7.02.04	Outros	-13.021	-12.989
7.02.04.01	Custos de Construção	-5.987	-9.798
7.02.04.02	Outros	-7.034	-3.191
7.03	Valor Adicionado Bruto	179.068	142.688
7.04	Retenções	-76.389	-75.091
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76.389	-75.091
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	102.679	67.597
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.285	3.724
7.06.02	Receitas Financeiras	10.285	3.724
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.964	71.321
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.964	71.321
7.08.01	Pessoal	14.096	14.541
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.006	9.559
7.08.01.02	Benefícios	4.247	3.880
7.08.01.03	F.G.T.S.	843	1.102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.199	25.139
7.08.02.01	Federais	23.721	16.524
7.08.02.02	Estaduais	12	2
7.08.02.03	Municipais	9.466	8.613
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.615	50.382
7.08.03.01	Juros	30.618	33.356
7.08.03.03	Outras	12.997	17.026
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.054	-18.741
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.054	-18.741

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 3T25



Divinópolis (MG), 14 de novembro de 2025 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. (“Companhia” e “Via Nascentes”), concessionária que administra 371 quilômetros de Rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (“3T25”) e do acumulado nos primeiros nove meses de 2025 (“9M25”).

DESTAQUES 3T25

- » **Tráfego:** Crescimento de 2,8% YoY, mesmo com o fim do impacto da MDF-e nas bases comparativas.
- » **Receita com Arrecadação de Pedágio:** A receita de pedágio atingiu R\$ 72,0 milhões no 3T25, representando um aumento de 9,9% YoY. Em junho foi aplicado um reajuste de 7,3%, acima do IPCA do período de 5,53%.
- » **Lucro Líquido:** No trimestre, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 15,5 milhões, representando melhora significativa frente ao prejuízo de R\$ 3,34 milhões apurado no mesmo período do ano anterior.



ri.viaappia.com.br

CONTATOS DE RI

Bernardo Monteiro Lobato
Zerkowski Figueiredo

Fabio Moura e Silva

Felipe Fernandes Tepedino

ri@viaappia.com.br

Comentário do Desempenho

KEY FIGURES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

R\$ ('000)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Leve	3.183	3.069	3,7%	9.231	8.841	4,4%
Pesado	4.996	4.886	2,3%	13.885	13.299	4,4%
VEQ ('000)	8.179	7.955	2,8%	23.116	22.139	4,4%
Receita Líquida (ex construção)	70.114	64.580	8,6%	192.436	177.245	8,6%
EBITDA Ajustado	46.569	50.487	(7,8%)	119.433	129.142	(7,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	66,42%	78,18%	(11,8) p.p.	62,06%	72,86%	(10,8) p.p.
Lucro Líquido	15.474	3.300	368,9%	22.054	(18.741)	(217,7%)

ENDIVIDAMENTO (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	3Q25	4Q24	Δ
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97% a.a.	jun/21	dez/30	410.013	414.302	(1,0%)
DÍVIDA BRUTA				410.013	414.302	(1,0%)
Caixa				47.187	63.550	(25,7%)
DÍVIDA LÍQUIDA				362.826	350.752	3,4%
Dívida Líquida/EBITDA Aj.				2,19x	2,00x	0,18x

Comentário do Desempenho

TRÁFEGO



A Via Nascentes é uma rodovia que conecta o município de São Sebastião do Paraíso, situado nas proximidades da divisa do Estado de São Paulo com a Região Metropolitana de Belo Horizonte, atravessando importantes cidades localizadas no Sul de Minas Gerais.

O tráfego da Companhia é predominantemente composto pelo transporte de commodities, com ênfase em calcário, minérios, cimento e madeira. Em contrapartida, o fluxo de veículos leves é caracterizado principalmente por deslocamentos entre cidades vizinhas.

Cerca de 46% do tráfego total concentra-se nas praças de pedágio de Itaúna e São Sebastião do Oeste, em razão de sua proximidade com os polos industriais de Betim e Belo Horizonte. Outro ponto relevante é o volume de tráfego nas praças de Passos e Pratápolis, que representam aproximadamente 30% do tráfego total. Essa concentração justifica-se pela conexão estratégica com o Estado de São Paulo, além de ser uma rota essencial para o escoamento de mercadorias ao Porto de Santos, um dos principais portos exportadores do Brasil.

Comentário do Desempenho

EIXOS EQUIVALENTES

VEQ ('000)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Leve	3.183	3.069	3,7%	9.231	9.136	1,0%
Pesado	4.996	4.886	2,3%	13.885	13.298	4,4%
VEQ TOTAL	8.179	7.955	2,8%	23.116	22.435	3,0%

O total de eixos equivalentes avançou 2,8% no 3T25 ante o 3T24. Mesmo após o fim do efeito do MDF-e na base comparativa, a concessão segue entregando crescimento robusto.

TARIFAS DE PEDÁGIO

Praça de Pedágio	Tarifa
Itaúna	8,80
São Sebastião do Oeste	8,80
Córrego Fundo	8,80
Piumhi	8,80
Passos	8,80
Pratápolis	8,80

3Q25

Praça de Pedágio ('000)	Receita	% Receita	VEQ
Itaúna	19.885	27,6%	2.258
São Sebastião do Oeste	12.704	17,6%	1.443
Córrego Fundo	7.655	10,6%	870
Piumhi	9.620	13,4%	1.093
Passos	12.531	17,4%	1.424
Pratápolis	9.607	13,3%	1.091
TOTAL	72.001		
Tarifa Média R\$	8,80		

9M25

Receita	% Receita	VEQ
55.199	28,2%	6.530
34.728	17,8%	4.108
20.635	10,6%	2.440
25.903	13,3%	3.064
32.785	16,8%	3.875
26.193	13,4%	3.099
195.444		
8,45		

Comentário do Desempenho

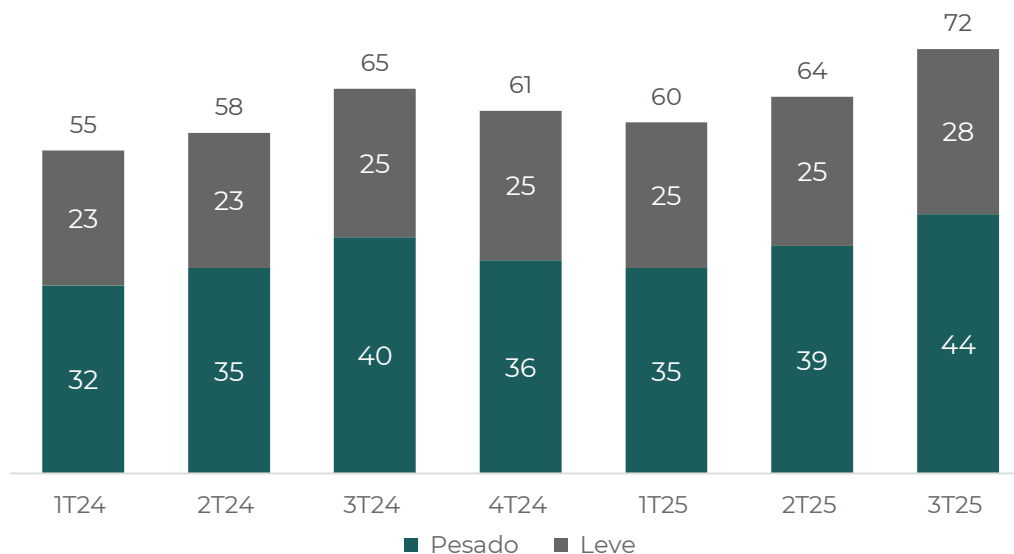
RECEITA

RECEITA TARIFÁRIA

Receita (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Leves	28.017	25.173	11,3%	77.993	70.953	9,9%
Pesados	43.984	40.074	9,8%	117.451	106.822	10,0%
Abatimentos E Sobras	1	(0)	-426,0%	0	(0)	-391,6%
Receita Tarifária	72.002	65.246	10,4%	195.444	177.775	9,9%
Contraprestação Pecuniária	4.385	5.059	-13,3%	14.099	15.115	-6,7%
Receitas De Construção	878	2.584	-66,0%	5.987	9.798	-38,9%
RECEITA BRUTA	77.265	72.889	6,0%	215.530	202.688	6,3%
Impostos Sobre A Receita	(6.273)	(5.725)	9,6%	(17.107)	(15.645)	9,3%
RECEITA LÍQUIDA	70.992	67.164	5,7%	198.423	187.043	6,1%
RECEITA LÍQUIDA (ex-Construção)	70.114	64.580	8,6%	192.436	177.245	8,6%

RECEITA	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Leve	23	23	25	25	25	25	28
% Leves	42%	40%	39%	41%	41%	40%	39%
Pesado	32	35	40	36	35	39	44
% Pesados	58%	60%	61%	59%	59%	60%	61%
Total	55	58	65	61	60	64	72

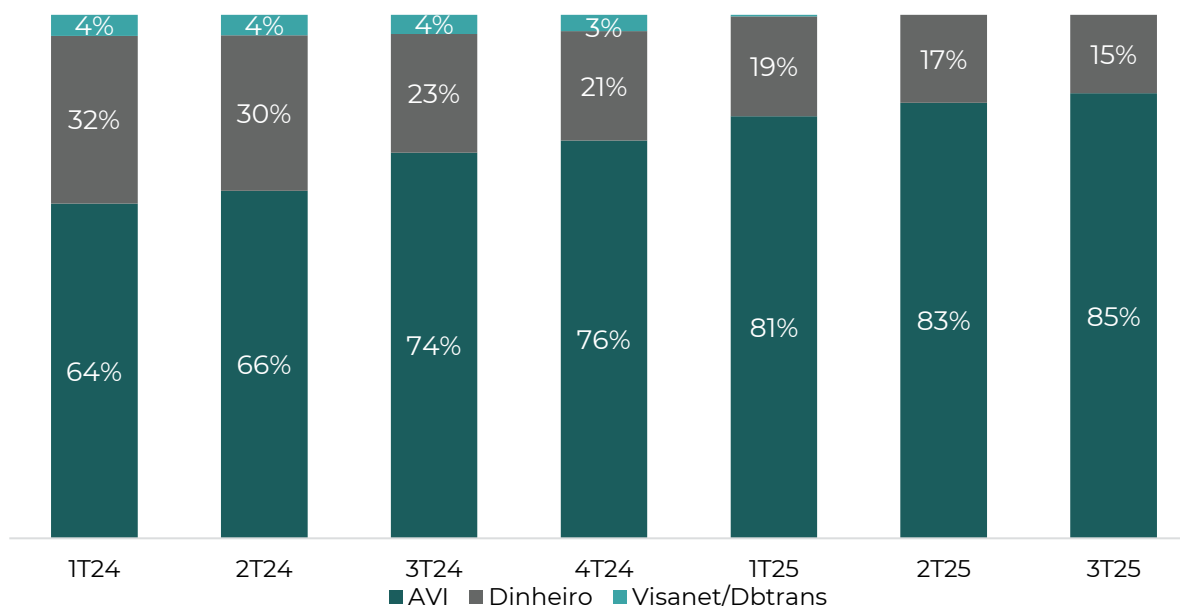
R\$ milhões



Comentário do Desempenho

No 3T25, a receita de pedágios totalizou R\$ 72,0 milhões, crescimento de 10,4% em relação ao 3T24. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo reajuste tarifário de 7,32% aplicado em junho de 2025, superior ao IPCA acumulado em 12 meses até abril de 2025 (5,53%). O reajuste decorre da estratégia regulatória bem-sucedida da Companhia, que identificou e endereçou sucessivos arredondamentos a menor da tarifa ao longo dos anos, permitindo a adequada recomposição do valor-teto.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR MEIO DE PAGAMENTO



A penetração dos meios de pagamento eletrônico (AVI) atingiu o patamar de 85% da receita de pedágio no 3T25, um indicador-chave da eficiência operacional da Companhia. A crescente digitalização da arrecadação é estratégica por dois principais motivos: (i) reduz custos operacionais diretos, como os de manuseio de numerário e segurança; e (ii) aumenta a fluidez do tráfego, aprimorando a experiência do usuário.

OUTRAS RECEITAS (CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA)

No âmbito da PPP firmada entre a Via Nascentes e o Governo de Minas Gerais, a Companhia recebeu R\$ 4,4 milhões em Contraprestação Pecuniária no 3T25, relativos à operação da rodovia. O pagamento, efetuado pelo Poder Concedente como complemento à Receita Tarifária, assegura a continuidade dos serviços públicos enquanto a concessionária assume as responsabilidades de operação e manutenção da via, conforme previsto em contrato.

A Contraprestação Pecuniária é estruturada em parcelas mensais previamente definidas no contrato, dimensionadas para garantir a sustentabilidade econômico-financeira da concessão ao longo de todo o período contratual. Por sua natureza e regras contratuais, esse modelo não prevê a exploração de receitas acessórias pela concessionária. Embora o valor de referência seja pré-definido, o montante efetivamente pago é ajustado em

Comentário do Desempenho

função da nota mensal do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), sendo diretamente proporcional ao percentual de atingimento da nota máxima.

A redução do valor recebido no trimestre reflete uma piora temporária no QID. A Companhia vem implementando ações corretivas e investimentos voltados à recuperação desses indicadores, com o objetivo de restabelecer os níveis históricos de desempenho e retomar o recebimento integral da Contraprestação a ser paga pelo Governo de Minas Gerais.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia	(7.063)	(85)	n.a.	(25.322)	(3.576)	n.a.
Prestadores de serviços	(7.337)	(7.003)	4,8%	(22.935)	(23.951)	(4,2%)
Materiais e equipamentos	(2.813)	(531)	429,8%	(5.580)	(1.734)	221,8%
Funcionários	(5.247)	(5.879)	(10,8%)	(16.026)	(16.656)	(3,8%)
Outras despesas	(1.088)	(909)	19,7%	(3.228)	(2.615)	23,4%
Outras receitas	3	314	(99,0%)	88	429	(79,5%)
Reembolso/(Despesas) de seguros	2.747	755	263,8%	(1.835)	5.350	(134,3%)
Total Custos Inerentes à Operação	(20.798)	(13.338)	55,9%	(74.838)	(42.753)	75,0%
Amortização de intangível	(26.800)	(26.461)	1,3%	(76.389)	(75.091)	1,7%
Constituição Provisão de Manutenção	(3.688)	(5.341)	(30,9%)	(10.629)	(15.512)	(31,5%)
Reversões/(Provisões) de Contingências	19.857	(919)	(2.260,7%)	38.837	(8.707)	(546,0%)
Despesas com construção	(878)	(2.584)	(66,0%)	(5.987)	(9.798)	(38,9%)
Não Recorrentes	(458)	(418)	9,6%	-	-	n.a.
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(32.765)	(49.061)	(33,2%)	(129.006)	(151.861)	(15,0%)
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EX. CONSTRUÇÃO)	(31.887)	(46.477)	(31,4%)	(123.019)	(142.063)	(13,4%)

No 3T25, o montante total de custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção, atingiu R\$ 31,9 milhões, recuo de 31,4% em relação ao 3T24. No acumulado de 9M25, esse montante somou R\$ 123,0 milhões, queda de 13,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Quando analisamos apenas os custos diretamente relacionados à operação, porém, observa-se um aumento de 55,9% no trimestre e 75% no acumulado do ano.

No 3T25 foi registrada reversão de provisão para contingências de R\$ 19,9 milhões, decorrente de mudanças de prognóstico em processos judiciais, sobretudo trabalhistas e cíveis. No acumulado de 9M25, as reversões de contingências totalizaram R\$ 38,8 milhões. Desde a aquisição do controle pela Via Appia, diversos casos vêm sendo reavaliados. Desconsiderando esse efeito positivo das contingências, as despesas teriam apresentado crescimento de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período em análise, houve aumento relevante nas despesas com Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia, bem como com Materiais e Equipamentos, em comparação ao 3T24. Entendemos, contudo, que essa comparação é prejudicada pelo baixo nível de investimentos realizados nos anos anteriores pela antiga administração, o que resultou em deterioração da qualidade do pavimento. Conforme mencionado, estamos elevando o nível de investimentos com o objetivo de recuperar os índices de desempenho no QID e, consequentemente, ampliar os valores a receber a título de contraprestação pecuniária. Já observamos, nos meses mais recentes, sinais de melhoria nesses indicadores e seguimos focados em restabelecer o padrão histórico de qualidade no menor prazo possível.



Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
RECEITA LÍQUIDA	70.992	67.164	5,7%	198.423	187.043	6,1%
Receita de Construção	(878)	(2.584)	(66,0%)	(5.987)	(9.798)	(38,9%)
RECEITA LÍQUIDA (ex construção e Reequilíbrio)	70.114	64.580	8,6%	192.436	177.245	8,6%
Custos Inerentes à Operação	(20.798)	(13.338)	55,9%	(74.838)	(42.753)	75,0%
Demais Custos (ex. construção)	(11.089)	(33.139)	(66,5%)	(48.181)	(99.310)	(51,5%)
CUSTOS OPERACIONAIS (ex construção)	(31.887)	(46.477)	(31,4%)	(123.019)	(142.063)	(13,4%)
EBIT	38.227	18.103	111,2%	69.417	35.182	97,3%
Depreciação e amortização	26.800	26.461	1,3%	76.389	75.091	1,7%
EBITDA	65.027	44.564	45,9%	145.806	110.273	32,2%
Reversões / (Provisões) de Contingências	(19.857)	919	(2.260,7%)	(38.837)	8.707	(546,0%)
Reembolso de seguros	(2.747)	(755)	263,8%	1.835	(5.350)	(134,3%)
Provisão manutenção	3.688	5.341	(30,9%)	10.629	15.512	(31,5%)
Não recorrentes	458	418	9,6%	-	-	n.a.
EBITDA Ajustado	46.569	50.487	(7,8%)	119.433	129.142	(7,5%)
Margem EBITDA Ajustada	66,4%	78,2%	(11,8) p.p.	62,1%	72,9%	(10,8) p.p.

No 3T25, o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 46,6 milhões, representando um recuo de 7,8% em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Essa variação decorre, em grande parte, do aumento dos custos de conservação de rotina, impulsionado por investimentos em qualidade do pavimento, conforme explicado anteriormente. E para os 9M25, o EBITDA apresentou uma contração de 7,5% devido aos fatos anteriormente explicitados.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Rendimento de aplicação financeiras	1.294	1.109	16,7%	9.633	3.235	197,8%
Outras receitas financeiras	69	126	(45,2%)	174	316	(44,9%)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.363	1.235	10,4%	9.807	3.551	176,2%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(9.246)	(10.018)	(7,7%)	(35.554)	(35.567)	(0,0%)
AVP da provisão de manutenção	(2.416)	(3.064)	(21,1%)	(6.850)	(9.897)	(30,8%)
Outras despesas financeiras	(1.867)	(152)	1.128,3%	(1.213)	(4.947)	(75,5%)
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.529)	(13.234)	2,2%	(43.617)	(50.411)	(13,5%)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(12.166)	(11.999)	1,4%	(33.810)	(46.860)	(27,8%)

No 3T25, o resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 12,2 milhões, uma piora de 1,4% em comparação ao mesmo período do exercício anterior.

RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IR E CS	26.061	6.104	326,9%	35.607	(11.678)	(404,9%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.587)	(2.804)	277,6%	(13.553)	(7.063)	91,9%
RESULTADO LÍQUIDO	15.474	3.300	368,9%	22.054	(18.741)	(217,7%)
% Margem Líquida	21,8%	4,9%	16,9 p.p.	11,1%	(10,0%)	21,1 p.p.

No 3T25, a Companhia apresentou um lucro de R\$ 15,5 milhões, um aumento significativo em comparação ao tri do ano anterior. No 9M25 a companhia registrou um lucro de 22,1 milhões caracterizando uma melhora significativa frente ao prejuízo de R\$ 18,7 milhões do período passado.



Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	3Q25	4Q24	Δ
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97% a.a.	jun/21	dez/30	410.013	414.302	(1,0%)
DÍVIDA BRUTA				410.013	414.302	(1,0%)
Caixa				47.187	63.550	(25,7%)
DÍVIDA LÍQUIDA				362.826	350.752	3,4%
Dívida Líquida/EBITDA Aj.				2,19x	2,00x	0,18x

A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia, emitida em série única no 2T21, representa a única dívida em aberto da concessionária, com montante emitido de R\$ 400 milhões e remuneração de 5,97% acrescida de IPCA, conforme a escritura de emissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações trimestrais (ITR) da Via Nascentes, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Anexo I

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	3Q25	4Q24
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	47.187	63.550
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	21.383	15.876
Impostos a recuperar	1.272	1.079
Outros ativos	5.483	2.173
Total dos ativos circulantes	75.325	82.678
NÃO CIRCULANTES		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	134.833	148.144
Debêntures com terceiros	26.646	18.341
Depósitos e bloqueios judiciais	-	19.125
Total do realizável a longo prazo	161.479	185.610
Direito de uso	796	1.688
Intangível	695.816	763.697
Ativo Contratual	98.830	34.746
Total dos ativos não circulantes	956.921	985.741
TOTAL DOS ATIVOS	1.032.246	1.068.419
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	82.030	57.172
Passivo de Arrendamento	855	1.169
Fornecedores	46.922	46.086
Obrigações sociais e trabalhistas	3.295	3.782
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-	316
Obrigações Fiscais	5.069	3.636
Outras contas a pagar	537	763
Provisões	60.723	51.351
Total dos passivos circulantes	199.431	164.275
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	317.267	344.190
Passivo de Arrendamento	-	595
Provisão para manutenção	5.785	5.785
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	49.231	110.267
Imposto de renda e contribuição social diferidos	71.820	76.649
Total dos passivos não circulantes	444.103	537.486
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	861.447	861.447
Reservas de capital	7.401	7.402
Reservas de lucros	(480.136)	(502.191)
Total do patrimônio líquido	388.712	366.658
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.032.246	1.068.419

Comentário do Desempenho

Anexo II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$'000)	3Q25	3Q24	9M25	9M24
Receita de Pedágio	72.002	65.246	195.444	177.775
Contraprestação Pecuniária	4.385	5.059	14.099	15.115
Outras Receitas	878	2.584	5.987	9.798
Impostos Sobre Receita	(6.273)	(5.725)	(17.107)	(15.645)
RECEITA LIQUIDA	70.992	67.164	198.423	187.043
Receita de Construção	(878)	(2.584)	(5.987)	(9.798)
RECEITA LIQUIDA (ex. Construção)	70.114	64.580	192.436	177.245
Custos Inerentes À Operação	(20.798)	(13.338)	(74.838)	(42.753)
Demaos Despesas	15.291	(8.844)	22.221	(34.017)
Depreciação e Amortização	(26.800)	(26.461)	(76.389)	(75.091)
Não Recorrentes	(458)	(418)	-	-
CUSTOS E DESPESAS	(32.765)	(49.061)	(129.006)	(151.861)
Despesas Com Construção	878	2.584	5.987	9.798
CUSTOS E DESPESAS (ex. Construção)	(31.887)	(46.477)	(123.019)	(142.063)
EBIT	38.227	18.103	69.417	35.182
Depreciação e Amortização	26.800	26.461	76.389	75.091
EBITDA	65.027	44.564	145.806	110.273
Reversões / (Provisões) de Contingências	(19.857)	919	(38.837)	8.707
Reembolso / (Despesas) de Seguros	(2.747)	(755)	1.835	(5.350)
Provisão de Manutenção	3.688	5.341	10.629	15.512
Não Recorrentes	458	418	-	-
EBITDA Aj.	46.569	50.487	119.433	129.142
Receita com rend. de aplicação financeira e outras	1.294	1.109	9.633	3.235
Juros e Correção Monetária	(9.246)	(10.018)	(35.554)	(35.567)
AVP da Provisão para Manutenção	(2.416)	(3.064)	(6.850)	(9.897)
Outras Receitas / (Despesas) Financeiras	(1.798)	(26)	(1.039)	(4.631)
RESULTADO FINANCEIRO	(12.166)	(11.999)	(33.810)	(46.860)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	26.061	6.104	35.607	(11.678)
Correntes	(242)	(2.585)	(242)	(2.585)
Diferidos	(10.345)	(219)	(13.311)	(4.478)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10.587)	(2.804)	(13.553)	(7.063)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.474	3.300	22.054	(18.741)

Comentário do Desempenho

Anexo III

FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	9M25	9M24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	22.054	(18.741)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.311	4.478
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Amortização	76.389	75.091
Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	85	210
Juros sobre debêntures	35.553	35.567
Juros capitalizados	(2.883)	-
Provisão para manutenção e investimentos	17.479	25.409
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(60.620)	8.706
Baixa do ativo imobilizado	39	-
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	(5.507)	(3.765)
Impostos a recuperar e outros ativos	15.622	(4.627)
Depósitos e bloqueios judiciais	(8.305)	282
Fornecedores	(7.212)	(16.295)
Fornecedores partes relacionadas	1.241	710
Obrigações sociais e trabalhistas	(487)	(188)
Obrigações fiscais	1.433	2.810
Provisão para manutenção e investimentos em rodovias - pagamento	(12.936)	(56.223)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(416)	(928)
Outras contas a pagar	(226)	(845)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(316)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	84.298	51.651
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(62.049)	(7.078)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(62.049)	(7.078)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Debêntures:		
Captações	-	-
Pagamento de principal	(25.403)	(14.954)
Pagamento de juros	(12.215)	(12.560)
Pagamento da outorga fixa	-	-
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(994)	(1.299)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(38.612)	(28.813)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(16.363)	15.760
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	63.550	50.753
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	47.187	66.513

Comentário do Desempenho



Concessionária Rodovia MG050 S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Companhia"), sediada em Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e constituída em 16 de maio de 2007, iniciou suas atividades pré-operacionais em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para a exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade do Governo do Estado de Minas Gerais (SEINFRA) e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Companhia tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. A Companhia obteve, em 6 de março de 2017, o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 27 de maio de 2024, em observância à Resolução CVM nº 44, a Companhia informou a seus investidores e ao mercado em geral que, nesta data, foi concluída a operação que resultou na transferência direta de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia FIP Infraestrutura ("FIP Via Appia"). Com essa operação, a Companhia passou a ser uma controlada indireta do FIP Via Appia e uma controlada da Via Appia Concessões S.A.

O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados, o apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007.

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia, em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constantes no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Companhia e de 50% para a SEINFRA, devendo as consequências serem consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são revertidas ou de responsabilidade integral da Companhia, e as variações verificadas a maior acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA, conforme anteriormente especificado. As variações de receita de pedágio a menor, verificados além da faixa de 10%, serão compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA mediante a composição do reequilíbrio econômico do contrato.

As tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de junho, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ocorrida até 30 de abril. Além da arrecadação pelo tráfego, o contrato prevê uma contraprestação pecuniária a ser paga pela SEINFRA. Essa contraprestação pecuniária deve ser paga mensalmente à Companhia visando assegurar as condições necessárias à prestação do serviço, avaliada por meio do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), cuja aferição é efetuada, mensalmente, por Verificador Independente, contratado pelo Poder Concedente. O valor da contraprestação pecuniária mensal é de, aproximadamente, R\$ 1.659 e é corrigido anualmente pelo IPCA.

Em 11 de maio de 2017 foi homologada a versão definitiva do Termo Aditivo do Contrato de nº 7 ("TA07"). O referido TA07 tem como objeto a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, por meio principalmente de:

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

- (a) Uma atualização do cronograma de execução das intervenções obrigatórias para reequilíbrio econômico-financeiro;
- (b) Reconhecimento do valor a receber de contraprestação pecuniária mencionado na Nota 5 e a respectiva atualização monetária. Este valor foi compensado com os valores necessários à conclusão de todos os processos em arbitragem junto ao Poder Concedente, e demais processos administrativos, bem como regularização dos pagamentos futuros de contraprestação pecuniária.

Nesse TA07 também foi reconhecido o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato a favor da Companhia que será oportunamente reequilibrado nos termos do Contrato de Concessão.

Após a homologação do TA07 definitivo, a Companhia assumiu compromissos decorrentes do contrato de concessão patrocinada, dos quais constam previstos para as rodovias MG-050, BR-265 e BR-491 até o ano de 2026, conforme segue:

- Duplicações ao longo da rodovia: 16,63 km (em negociação no TA-08);
- Implantação de marginais: 6,1 km;
- Correções de traçado ao longo da rodovia: 12,05 km;
- Implantação de terceiras faixas ao longo da rodovia: 22,09 km;
- Implantação/Reformulação de interseções, rotatórias alongadas, dispositivos em nível e em desnível ao longo da rodovia, passagens inferiores de veículos e retornos: 28 un
- Passagens superiores, inferiores e passarelas: 10 un;

Para o cumprimento dos compromissos remanescentes descritos, a Companhia estima, a valores nominais, na data-base 30 de setembro de 2025, investimentos para melhoria na infraestrutura nos valores aproximados de R\$ 439.837 e de R\$ 96.465 (R\$ 333.523 e de R\$ 109.261 em 31 de dezembro de 2024) referentes à recuperação e manutenção, respectivamente, até o final da concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Referidas estimativas de investimentos foram classificadas e segregadas levando-se em consideração o seguinte:

- (a) Investimentos que geram potencial de receita adicional: serão registrados somente quando da prestação de serviço de construção, relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura.
- (b) Investimentos que não geram potencial de receita adicional: foram registrados considerando-se a totalidade do contrato de concessão patrocinada e estão apresentados a valor presente, conforme mencionado na Nota 11.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens, cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão. Eventuais recomposições do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato serão discutidas com Poder Concedente, conforme previsões do Contrato de Concessão.

Capital circulante negativo

Em 30 de setembro de 2025, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 124.106 (R\$ 81.597 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui geração de caixa oriundo de atividades operacionais positivas que, somado ao caixa disponível, permite que seus compromissos de curto prazo sejam honrados. Adicionalmente, as debêntures a pagar possuem garantia da controladora Via Appia Concessões S.A.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (última demonstração financeira anual).

As informações contábeis Intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 14 de novembro de 2025.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações contábeis Intermediárias, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

3.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis Intermediárias são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2025 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia, na preparação dessas informações contábeis intermediárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e contas bancárias	1.306	2.534
Aplicações financeiras (a)	45.881	61.016
Total	47.187	63.550

(a) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 99,80% em 30 de setembro de 2025 (99,08% em 31 de dezembro de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes e do Poder Concedente

	30/09/2025	31/12/2024
Pedágio eletrônico	19.709	13.914
Cupons de pedágio	9	127
	19.718	14.041
Contraprestação pecuniária (a)	1.665	1.835
	1.665	1.835
Total Contas a Receber de cliente e do Poder Concedente – Circulante	21.383	15.876

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

(a) Contraprestação pecuniária do Poder Concedente, conforme cláusula nº 38 do contrato de concessão. Os valores a receber de contraprestação estão garantidos pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (CODEMIG), que, em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG, atua como interveniente no contrato de concessão, por meio de depósito em conta vinculada, observado o valor mensal da contraprestação pecuniária.

A administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperada com recebíveis. O prazo médio de vencimento do pedágio eletrônico e dos cupons de pedágio é de 30 dias, exceto contas a receber de contraprestação pecuniária - SEINFRA.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	21.383	15.876

6. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Serviços compartilhados – controladora:		
Via Appia Concessões S.A. (a)	1.447	1.678
Contas a Pagar para partes relacionadas:		
Soluciona Conservação Rodoviária (b)	1.472	-
Total	2.919	1.678
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar – Controlador:		
Via Appia Concessões S.A.	5.785	5.785
Total	5.785	5.785

Transações	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Custos e despesas				
Via Appia Concessões S.A.	3.663	11.247	1.856	6.081
Soluciona Conservação Rodoviária	2.629	6.476	-	-
Total	6.292	17.723	1.856	6.081

- (a) Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas referente a gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executada pela controladora Via Appia Concessões, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº. 16 - são arcados inicialmente pela controladora e reembolsados trimestralmente pelas controladas mediante Nota de Débito, sem qualquer margem de lucro, até o ultimo de útil do mês subsequente à prestação de contas.
- (b) Contrato de prestação de serviços de conservação de rotina da faixa de domínio, nas rodovias existentes na malha rodoviária administrada pela Companhia, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº 16 - são os resultantes de medições de serviços efetivamente prestados, e cuja liquidação é efetuada até o último dia útil do mês seguinte ao da execução dos serviços. A prestação de serviços foi iniciada em novembro de 2024.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

O montante destinado e reconhecido como despesa nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 979 e R\$ 1.497 (R\$ 224 e R\$ 1.822 em 30 de setembro de 2024) os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores.

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Salários e bônus	92	1.590	154	1.642
Encargos	-	-	57	337
Outros benefícios	-	-	13	67
Total	92	1.590	224	2.046

7. Ativo contratual e intangível da concessão

A movimentação é como segue:

Custo	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.457.860	1.095	1.458.955
Adições	11.459	30	11.489
Baixas	(85)	-	(85)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.469.234	1.125	1.470.359
Saldos em 31 de dezembro 2024	1.483.322	1.125	1.484.447
Adições	71.702	36	71.738
Baixas	(621)	-	(621)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.554.403	1.161	1.555.564

Amortização acumulada	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(586.837)	(867)	(587.704)
Amortização	(74.100)	(57)	(74.157)
Baixas	85	-	85
Saldos em 30 de setembro de 2024	(660.852)	(924)	(661.776)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(685.064)	(940)	(686.004)
Amortização	(75.449)	(47)	(75.496)
Baixas	582	-	582
Saldos em 30 de setembro de 2025	(759.931)	(987)	(760.918)

Saldos em 31 de dezembro de 2024	798.258	185	798.443
---	----------------	------------	----------------

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Saldos em 30 de setembro de 2025	794.472	174	794.646
Taxa média de amortização (a.a.)	18,85%	15.69%	
		30/09/2025	31/12/2024
Ativo intangível		695.816	763.697
Ativo contratual		98.830	34.746
Total ativo da concessão		794.646	798.443

(a) Referem-se aos itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é calculada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão e registrada na rubrica “Custo dos serviços prestados”.

Ativo contratual (infraestrutura em construção)

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) desde a data de sua construção até a completa finalização das obras e melhorias, pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, de modo que, quando em operação, sejam reclassificados nas demonstrações financeiras dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão, correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos.

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de setembro de 2025 o saldo classificado na rubrica de “Ativo contratual” é de R\$ 98.830 (R\$ 34.746 em 31 de dezembro de 2024).

O montante de ativo contratual (infraestrutura em construção) em 30 de setembro de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

• Dispositivo Acesso Heineken – km 347+450	R\$ 47.079
• ITV 129 - km 301,4 ao km 304,8	R\$ 17.261
• ITV 135B - Implantação de 3a faixa km 318 a km 318,2	R\$ 4.814
• ITV 81B-82-83 - Implantar na travessia urbana de formiga multivia com separador central - km 201,7 ao km 204,5	R\$ 3.982
• TF1 - Implantar 3ª faixa - LD - Km 76,0	R\$ 3.216
• ITV 147 - km 350,5 ao km 351,55	R\$ 1.409
• TF3 - Implantar 3ª faixa - km 92,5 ao km 94,10 LD - km 94,50 ao km 95,40 LE - km 95,6 ao km 96,6 LD	R\$ 784
• Execução de sistema de drenagem em diversos kms ao longo do trecho da MG-050	R\$ 15.889
• Capitalização de Juros	R\$ 2.882
• Demais obras	R\$ 1.514
	R\$ 98.830

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Teste por redução ao valor recuperável (*impairment*)

A administração da Companhia não identificou indicação de que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Desta forma, não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

8. Debêntures

Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento	30/09/2025	31/12/2024
5ª emissão	400.000	IPCA + 5,97% a.a.	Dezembro/2030	410.013	414.302
				410.013	414.302
Custo de transação				(10.716)	(12.940)
Saldo líquido				399.297	401.362
Circulante				82.030	57.172
Não circulante				317.267	344.190

Cronograma de desembolsos (não circulante)

Ano do vencimento	Valor
2026	41.937
2027	10.228
2028	68.019
2029	70.577
2030	134.505
(-) Custo de transação	(7.999)
	317.267

5ª emissão

Em 19 de maio de 2021, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 400.000 da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em espécie com garantia real, série única, e são atualizadas monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e mais 5,97% a.a.

As debêntures da 5ª emissão da Companhia foram garantidas por:

- (1) Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Emissora.
- (2) Cessão Fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração da concessão objeto do contrato de concessão mencionado na Nota 1.
- (3) Fiança da controladora Via Appia Concessões S.A.

Cláusulas restritivas

A escritura da 5ª emissão de debêntures da Companhia contém cláusulas restritivas que poderão implicar o vencimento antecipado e requerem o cumprimento do ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), apurados semestralmente a partir de dezembro de 2022.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas em 30 de setembro de 2025.

9. Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores de serviços de construção	42.296	41.609
Fornecedores operacionais	1.707	2.799
Total	44.003	44.408

A Companhia possui fornecedores relacionados à obra de infraestrutura rodoviária, conforme definido em seu contrato de concessão, e também aqueles relacionados à operação, manutenção e administração da Companhia.

10. Obrigações fiscais

	30/09/2025	31/12/2024
Programa de integração social – PIS e COFINS	2.731	2.253
Impostos sobre serviços – ISS	1.448	1.073
INSS Terceiros	535	211
Outros	355	99
Total obrigações fiscais – Circulante	5.069	3.636

11. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias, sendo, na provisão para investimentos, considerados os valores até o final da concessão e, na provisão para manutenção, considerados os valores da próxima intervenção, sendo ajustada a valor presente à taxa de 8,66% a.a. em setembro de 2025 (8,66% a.a. em dezembro 2024).

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	47.007	80.977	127.984
Constituição da provisão	18.565	-	18.565
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(3.053)	-	(3.053)
Utilização	(36.840)	(19.383)	(56.223)
Ajuste a valor presente	4.155	5.742	9.897
Saldo em 30 de setembro de 2024	29.834	67.336	97.170
Saldo em 31 de dezembro de 2024	52.752	75.248	128.000
Constituição da provisão	13.347	-	13.347
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(2.718)	-	(2.718)
Utilização	(12.795)	(141)	(12.936)
Ajuste a valor presente	3.653	3.197	6.850
Saldo em 30 de setembro de 2025	54.239	78.304	132.543
Circulante	18.666	32.685	51.351
Não circulante	34.086	42.563	76.649

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Total em 31 de dezembro de 2024	52.752	75.248	128.000
Circulante	20.868	39.855	60.723
Não circulante	33.371	38.449	71.820
Total em 30 de setembro de 2025	54.239	78.304	132.543

O consumo da provisão é estimado para acontecer conforme abaixo:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
2025	7.334	33.005	40.339
2026	18.046	9.133	27.179
2027	13.596	-	13.596
2028	9.506	18.832	28.338
2029	5.757	17.334	23.091
	54.240	78.304	132.544

12. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e administrativos e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes a casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam advir de referidos casos e estima que a decisão final dessas ações não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 23 e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, na rubrica de Outros Ativos, no montante de R\$ 1 (R\$ 19.125 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação do saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e outros é conforme segue:

	31/12/2024	Adições	Reversões (d)	Pagamentos	Atualizações monetárias	30/09/2025
Cíveis (a)	66.457	484	(61.637)	(422)	298	5.180
Trabalhistas (b)	29.569	1.845	(3.658)	6	1.572	29.334
Outros processos (c)	14.231	36	(83)	-	521	14.705
Tributários	10	-	-	-	1	11
Total	110.267	2.365	(65.378)	(416)	2.392	49.230

	31/12/2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações monetárias	30/09/2024
Cíveis (a)	39.798	4.663	(4.425)	(901)	6.529	45.664
Trabalhistas (b)	27.616	46	(1.088)	(28)	2.502	29.048
Outros processos (c)	13.557	-	-	-	478	14.035
Tributários	8	9	(7)	-	-	10
Total	80.979	4.718	(5.520)	(929)	9.509	88.757

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

- (a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. Estes valores, decorrem, dentre outros, da tese de responsabilidade objetiva (sem culpa) atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.
- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade, entre outros. Os valores decorrem, na sua maioria, de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico, conforme legislação trabalhista, e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores.
- (c) Correspondem, substancialmente, a processos administrativos do Poder Público, inclusive ambientais.
- (d) A reversão apresentada no período é majoritariamente decorrente de mudanças de prognósticos em diversos processos, além de encerramento de processos recorrentes de decisões judiciais. Na avaliação de nossos assessores jurídicos, o risco de perda está atualizado de acordo com estágio atual dos processos.

A Companhia, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é parte em processos cíveis, tributários, administrativos e trabalhistas, classificados como de risco possível com o suporte de seus advogados, advindos do curso normal de suas operações, para os quais não foram constituídas provisões, conforme demonstrado abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Processos tributários	1.685	1.397
Processos administrativos (Outros)	41.157	11.125
Processos cíveis (i)	154.219	115.937
Processos trabalhistas	221	6.293
	197.282	134.752

- (i) Os principais processos cíveis são relacionados a ações de indenizações a fornecedores, discussão de intervenção com a SEINFRA e ação cível pública referente a uma queimada ocasionada por prestação de serviço contratado.

A Companhia mantém depósitos e bloqueios judiciais, classificados no ativo não circulante, que estão assim representados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	30/09/2025	31/12/2024
Processos cíveis e trabalhistas	17.102	8.767
Processos tributários	4	4
Bloqueios judiciais (a)	9.540	9.570
Total de depósitos judiciais	26.646	18.341

- (a) O saldo de bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$ 9.540 (R\$ 9.570, em 31 de dezembro de 2024) referem-se a garantias judiciais, que correspondem, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Crédito de imposto	30/09/2025	Reconhecido no resultado	31/12/2024
Diferença temporária:			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	49.231	(61.036)	110.267
Obrigações fiscais	1.813	346	1.467
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (a)	325.730	-	325.730
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (b)	28.869	(3.207)	32.076
Arrendamento mercantil e provisões diversas	59	(738)	797
Provisão de manutenção	54.240	1.488	52.752
Base de cálculo	459.942	(63.147)	523.089
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do crédito	156.380	(21.470)	177.850

Débito de imposto	30/09/2025	Reconhecido no resultado	31/12/2024
Diferença temporária:			
Diferenças de taxa de amortização (c)	(47.657)	5.296	(52.954)
Outros ativos (d)	(1)	19.125	(19.125)
Encargos financeiros a apropriar	(10.716)	2.224	(12.940)
Juros de debêntures capitalizados	(4.997)	(2.645)	(2.352)
Base de cálculo	(63.371)	24.000	(87.371)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do débito	(21.546)	8.160	(29.706)
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	134.834	(13.310)	148.144

(a) A Companhia procedeu com a remensuração do Ativo Fiscal Diferido decorrente do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, na medida em que avaliou que é provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o ativo fiscal diferido será recuperado. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, conforme demonstrado abaixo, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis, além dos valores já reconhecidos, para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais não reconhecidos	185.610	63.107	184.813	62.836
	185.610	63.107	184.813	62.836

- (b) O montante líquido de R\$ 28.869 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 32.076 em 31 de dezembro 2024) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais decorrentes da adoção da Lei 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), composto, principalmente, por provisão de manutenção, e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (c) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº. 69 da Lei n. 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição) composto, principalmente, por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil).
- (d) Referem-se aos casos nos quais a Companhia espera que parte dos valores das provisões sejam reembolsadas, em decorrência dos contratos de seguros, conforme mencionado na nota explicativa nº. 12.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Reconciliação dos tributos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos são reconciliados com a alíquota nominal de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	26.061	35.608	6.103	(11.678)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(8.861)	(12.107)	(2.075)	3.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos (i)	(390)	(352)	-	(9.090)
Outras diferenças permanentes	(1.336)	(1.095)	(729)	(1.944)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(10.587)	(13.553)	(2.804)	(7.063)
Correntes	(242)	(242)	(2.585)	(2.585)
Diferidos	(10.345)	(13.311)	(219)	(4.478)
	(10.587)	(13.553)	(2.804)	(7.063)
Alíquota efetiva de impostos	40,62%	38,06%	45,95%	60,48%

(i) Ativo fiscal diferido não reconhecido no período, considerando que para essa parcela não é provável a geração de lucro tributável futuro de acordo com base no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e IAS 12 Income Taxes.

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 861.447, representado por 1.471.879.959 ações ordinárias (R\$ 861.447 em 31 de dezembro de 2024, representado por 1.471.879.959), sem valor nominal, detidas diretamente pela Via Appia Concessões S.A.

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e a incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do antigo Grupo. A antiga controladora AB Concessões S.A., até então única acionista da Atlantia Bertin Concessões S.A., passou a ser a controladora direta da Companhia. A Companhia registrou Reserva de capital de R\$ 7.402 como contrapartida dos saldos incorporados.

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Receita com arrecadação de pedágio	72.002	195.444	65.246	177.775
Outras receitas - contraprestação pecuniária (a)	4.385	14.099	5.059	15.115
Receita de serviços de construção (b)	878	5.987	2.584	9.798
Receita bruta	77.265	215.530	72.889	202.688

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Impostos sobre as receitas:				
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza– ISSQN	(3.486)	(9.459)	(3.159)	(8.604)
PIS	(496)	(1.362)	(457)	(1.254)
COFINS	(2.291)	(6.286)	(2.109)	(5.787)
Receita líquida	70.992	198.423	67.164	187.043

- (a) Refere-se a receita de contraprestação pecuniária recebida do Poder Concedente, conforme mencionado na nota explicativa nº. 5.
(b) Refere-se a receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o Contrato de Concessão de serviços.

16. Custos, despesas e outras receitas operacionais por natureza

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Serviços de terceiros - conserva, manutenção e operação de rodovia	(10.751)	(35.951)	(5.426)	(19.088)
Amortização de intangível (a)	(26.800)	(76.389)	(26.461)	(75.091)
Gastos com prestadores de serviços	(7.795)	(22.935)	(7.421)	(23.951)
Gastos com funcionários	(5.247)	(16.026)	(5.879)	(16.656)
Gastos com materiais e equipamentos	(2.813)	(5.580)	(531)	(1.734)
Custos com construção	(878)	(5.987)	(2.584)	(9.798)
Reversão (provisão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	19.857	38.837	(919)	(8.707)
Reembolso com seguro	2.747	(1.835)	755	5.350
Despesas com seguro	(385)	(1.207)	(401)	(1.175)
Outras despesas	(702)	(2.021)	(508)	(1.440)
Outras receitas	2	88	313	429
Total	(32.765)	(129.006)	(49.062)	(151.861)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(48.429)	(146.333)	(44.895)	(135.291)
Despesas gerais e administrativas	(26.631)	(48.140)	(4.480)	(16.999)
Outras receitas e despesas operacionais (b)	42.295	65.467	313	429
Total	(32.765)	(129.006)	(49.062)	(151.861)

- (a) Refere-se à amortização do intangível somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do IFRS 16/ CPC 06 (R2). Esta última no valor de R\$ 892 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 934 em 30 de setembro de 2024
(b) Impacto relevante das reversões de provisões de risco ocorridas no período, conforme nota explicativa 12 (d) no montante de R\$ 42.292 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2025 e R\$ 65.378 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

17. Resultado financeiro

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Receita com rendimento de aplicações financeiras e outras (a)	1.294	9.633	1.109	3.235
Outras receitas financeiras	69	174	126	316
	1.363	9.807	1.235	3.551
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente da provisão para manutenção e investimentos	(2.416)	(6.850)	(3.064)	(9.897)
Juros e variações monetárias sobre debêntures (b)	(9.246)	(35.554)	(10.018)	(35.567)
Juros capitalizados	752	2.883	-	-
Comissões bancárias e outras	(84)	(222)	(54)	(710)
Outras despesas financeiras	(2.535)	(3.874)	(98)	(4.237)
	(13.529)	(43.617)	(13.234)	(50.411)

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Resultado financeiro	(12.166)	(33.810)	(11.999)	(46.860)
-----------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

- (a) Receitas com rendimentos de aplicações financeiras, e atualização monetária da contraprestação pecuniária a receber do Poder Concedente, conforme mencionado na Nota 5.
- (b) Juros e variação monetária das debêntures da 5ª emissão que correspondem a variação acumulada do IPCA mais 5,97% ao ano, conforme nota 8.

18. Resultado básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do resultado básico e do resultado diluído por ação.

Básico e diluído (em unidades)	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Lucro (Prejuízo) do período (em Reais)	15.473.989	22.054.600	3.298.755	(18.741.924)
Quantidade média ponderada de ações durante o período	1.471.879.959	1.471.879.959	1.471.879.959	1.471.879.959
Lucro (Prejuízo) por ação - básico e diluído (em R\$)	0,0105	0,0150	0,0022	(0,0127)

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no resultado por ação, e, portanto, o resultado por ação básico e diluído são idênticos.

19. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a) Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas dos fluxos de caixa abaixo.

Informações suplementares

	30/09/2025	30/09/2024
Fornecedores	6.807	4.411
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	6.807	4.411
Aquisições do intangível – Fornecedores	(6.807)	(4.411)
Aquisições de direito de uso		(1.212)
Efeito no caixa líquido das atividades investimentos	(6.807)	(5.623)
Arrendamento	-	1.212
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	-	1.212

b) Reconciliação das atividades de financiamento

	Debêntures	Arrendamento	Total
Saldo Inicial	(401.362)	(1.764)	(403.126)
Pagamento de principal e juros	37.618	994	38.612
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	37.619	994	38.612
Outras variações			

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Juros sobre debêntures passivas	(35.553)	-	(35.553)
Ajuste a valor presente e juros	-	(85)	(85)
Total das outras variações	(35.553)	(85)	(35.638)
Saldo Final	(399.297)	(855)	(400.152)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados têm sido utilizados pela Companhia para o reforço de seu capital de giro.

20. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, na data das demonstrações financeiras (nível 2 – conforme hierarquia de valor justo) uma vez que as contas a receber de clientes, exceto contraprestação pecuniária, e as contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas possuem prazo médio de 30 dias.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente, quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Debêntures (a)	399.297	355.512	401.362	360.459

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os valores justos informados, determinados de acordo com o Nível 2 na hierarquia do valor justo, não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Valor dos instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	47.187	63.550
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	21.383	15.876

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Passivos

Fornecedores	44.003	44.408
Fornecedores - partes relacionadas	2.919	1.678
Debêntures	399.297	401.362
Dividendos a Pagar	5.785	5.785

b) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de setembro de 2024 a Companhia mantinha os instrumentos financeiros divulgados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos no período findo em 30 de setembro de 2024.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é mitigar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Exposição a riscos e de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA relativos a debêntures em reais.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2025, a administração efetuou análise de sensibilidade apresentando dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2025;
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2025;
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2025.

Os cenários II e III, de aumento de 25% e 50%, foram aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Variação do IPCA (a)		5,17%	6,46%	7,76%
Variação do CDI (a)		14,90%	16,24%	17,58%
Debêntures indexador				
Debêntures 5ª emissão – IPCA (b)	(410.013)	(46.941)	(52.557)	(58.173)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				
Indexador				
CDB e operações compromissadas - CDI (c)	45.881	6.822	8.527	10.232
Exposição líquida – perda	(364.132)	(40.119)	(44.030)	(47.941)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário-base			(3.911)	(7.822)

(a) Fonte: Banco Central do Brasil Sistema de Expectativa de Mercado – Séries de estatísticas consolidadas

(b) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

(c) Conforme nota explicativa n.º 4.

Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras aprovadas pela administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de classificação de risco de crédito (“rating”).

A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias bancárias contratadas por suas administradoras de cobranças.

A Companhia apresenta valores a receber, principalmente, da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. conforme descrito na Nota 5, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”). A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira de primeira linha para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

Adicionalmente, a Companhia possui valores a receber da SEINFRA referentes à contraprestação pecuniária, previstos no contrato de concessão, que estão garantidos pela CODEMIG por meio de depósito em conta vinculada, conforme mencionado na Nota 5. A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Abaixo demonstramos a exposição máxima do risco do crédito:

Valor Contábil	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	47.187	63.550
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	21.383	15.876

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, as atualizações tiveram como base a taxa DI no encerramento do exercício:

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (a)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Ativos circulantes e não circulantes:									
Contas a receber de clientes e poder concedente	21.383	-	21.383	-	21.383	-	-	-	-
Total ativo	21.383	-	21.383	-	21.383	-	-	-	-
Passivos:									
Debêntures - principal e juros (b)	(399.297)	(197.921)	(39.831)	(25.850)	(65.681)	(153.063)	(107.730)	(270.744)	(531.537)
Fornecedores e partes relacionadas	(41.512)	-	(8.405)	(33.107)	(41.512)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	(5.785)	-	-	-	-	-	-	(5.785)	(5.785)
Total passivo	(446.594)	(197.921)	(48.236)	(58.957)	(107.193)	(153.063)	(107.730)	(276.529)	(537.322)
Exposição líquida	(425.211)	(197.921)	(26.853)	(58.957)	(85.810)	(153.063)	(107.730)	(276.529)	(537.322)

- (a) Fluxos de caixa futuro relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 31 de dezembro de 2025 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.
- (b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures. Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco de capital

A administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucros.

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade e a continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir custo e maximizar os recursos aplicados em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Endividamento

O índice de endividamento é o seguinte:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Dívida financeira total (a)	410.013	414.302
Caixa e equivalentes de caixa	(47.188)	(63.550)
Dívida líquida	<u>362.825</u>	<u>350.752</u>
Patrimônio líquido	388.712	366.658
Índice de endividamento líquido	0,93	0,96

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 0,93 em 30 de setembro de 2025 (0,96 em 31 de dezembro de 2024), principalmente devido ao reforço de caixa, resultado da 5ª emissão de debêntures públicas (Nota 8), cujos recursos foram destinados para investimentos, pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas, ocorridas no período igual ou inferior a 24 (vinte quatro) meses antes do encerramento da oferta relativos à consecução de Projeto, no âmbito do Contrato de Concessão Patrocinada SETOP 007/2007.

22. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A operação da Companhia consiste em uma única atividade de negócio - exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias, e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

23. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices são renovadas anualmente.

Em 30 de setembro de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos - responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	46.427	Dezembro/2025
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	44.593	Dezembro/2025
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	24.261	Dezembro/2025
Seguro garantia	Garantia de conservação da concessão	57.782	Setembro/2027
Seguro garantia	Garantia de ampliação de concessão	144.807	Setembro/2027

Brendon Azevedo Ramos

Diretor Presidente

Bernardo Monteiro Lobato Zerkowski Figueiredo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luis Felipe Araujo de Carvalho

Contador - CRC 1SP-337989

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Diretores da
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.
Divinópolis – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP-252905/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais (ITR), emitidos nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais (ITR) relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.